

**A CONSTRUÇÃO DA MULHER ABANDONADA
NA LITERATURA A PARTIR DE “DIAS DE ABANDONO”,
DE ELENA FERRANTE**

Mariana Marujo Velloso (UENF)
marimveloso@pq.uenf.br

Esta comunicação traz os resultados de pesquisa sobre o modo como a figura da mulher abandonada é construída na Literatura ocidental. Além da comparação com outras emblemáticas damas literárias, como Anna Karênina e Madame Bovary, a categoria de análise utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a teoria de gênero, assumido aqui como elemento constitutivo das relações baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 2019) e, ainda, como produto de uma construção social que não pode prescindir do indivíduo, cuja agência se dá em certo arranjo de sanções e prescrições coletivamente compartilhadas e produzidas (BUTLER, 2019). Assim, foram observados os modos como a personagem narradora de Dias de abandono, obra de Elena Ferrante, rompe ou mantém as formulações tradicionais sobre a mulher deixada por seu esposo. A pesquisa permitiu verificar que a personagem passa por transição, forjada como ato de resistência, intrinsecamente ligada ao fato de reconhecer-se a si mesma nos temidos padrões amplamente disseminados pela literatura dominante.

Palavras-chave:
Gênero. Linguagem. Literatura.